

Esp. Adriana Rodrigues dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/5802226049268811>

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: professoradriana@bol.com.br

**Dra. Stânia Nágila Vasconcelos
Carneiro**

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

ANDRAGOGIA: APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

INTRODUÇÃO

Andragogia é o ensino para adultos buscando a aplicação de métodos mais adequados para os seus aprendizados, considerando que esta faixa etária apresenta comportamentos e motivações em diversos nos âmbitos. Além de, estarem em busca de conhecimentos que sejam aplicados em suas rotinas.

É importante destacar a máxima do desenvolvimento pessoal dos sujeitos, que ao estarem inseridos em uma sociedade emergente, refletem acerca da política, ciência, a filosofia e a arte, a partir da formulação de novos olhares, pretendem torna-se capazes de responder aos desafios do nosso tempo.

Apesar de cada pessoa ser única na sua maneira de construir e compreender o mundo, isto não obsta a que esta compreensão siga padrões gerais ao nível das dimensões de personalidade. Assim, é indubitável que se encontram certas regularidades e referentes partilhados, em cuja base estão epistemologias pessoais, isto é, sistemas complexos de atribuição de significados à experiência, as quais consubstanciam visões heterodoxas sobre o mundo, as culturas e civilização. Por esse motivo, para entender a sociedade emergente é necessário encarar as pessoas como sistemas de organização complexa (sistema-pessoa) em interação dialética com os vários subsistemas ecológicos. (Ralha-Simões, 2010, p. 20).



Ideias Educacionais de Platão é a obra precursora desta ciência pouco conhecida e explorada em âmbito nacional. No entanto, hoje sabe-se que tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento ocorrem ao longo da vida. Desta maneira, a andragogia torna-se popular em cursos livres para adultos, no ensino de jovens e adultos (EJA), cursos universitários e de formação continuada em empresas, no âmbito geral no Brasil.

No tocante a análise das abordagens da andragogia e a aprendizagem de adultos, apresenta-se como mais populares: "behaviorismo", mudança de comportamentos; humanismo, desenvolvimento das pessoas; cognitivismo, um processo mental; construtivismo, dar sentido ao que é vivido; social-cognitivismo, como ser social".

Ensinar é compartilhar com os adultos novos conhecimentos por meio de situações cotidianas e experienciais, através de metodologias ajustadas a compreensão de um indivíduo mais maduro e consciente das suas necessidades pessoais e profissionais. Aprender é buscar soluções para problemas reais e que farão diferença na vida do educando e relevância para uma aplicação imediata e atingimento de metas.

O ambiente educacional é permeado de multiplicidade e objetivos. Estes ocorrem dentro de uma escola, faculdade, empresas, em casa, presencial, remoto, híbrido e/ou qualquer lugar que facilite o aprendizado. A avaliação é dada de maneira formal e informal ou quantitativa e qualitativa. Depende da finalidade de cada aluno. Boa parte dos adultos sentem-se realmente avaliados positivamente, quando alcançam boas vagas de empregos, promoções e outros objetivos norteadores de uma vida profissional de qualidade.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo investigar a eficiência da andragogia em instituições de cursos livres, ensino regular e superior da rede privada no Brasil.

Os objetivos específicos foram: verificar o atingimento de metas dos alunos envolvidos, a participação de alunos durante a aula e a estruturação dos ambientes de estudos.

METODOLOGIA

Nesta experiência exitosa foi utilizada a abordagem mista com análises metodológicas quantitativa e qualitativa, utilizando a Escala de Likert ou Tipo-Likert, habitualmente encontrada em questionários, e recorrentemente utilizada em pesquisas de opinião. Os alunos responderam um questionário baseado nesta escala, e assim verifica-se o nível de concordância com uma afirmação que é uma escala estatística de resposta psicométrica do entrevistado e a qualitativa que envolve uma abordagem interpretativa e naturalista do objeto de estudo.

Ao optar por pesquisar com métodos mistos faço uso dos procedimentos de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas, onde a utilização dos pontos expressivos de cada uma dessas abordagens encaminham-se recorrentemente para a elaboração de investigações de qualidade superior.

Esta pesquisa oferta uma combinação de métodos, uma orientação do projeto e uma linha filosófica, além de abrilhantar os elementos fundamentais que integram o desenvolvimento e a condução de um estudo de métodos mistos. Segundo os autores:

O pesquisador coleta e analisa de modo persuasivo e rigoroso tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos (tendo por base as questões de pesquisa); mistura (ou integra ou vincula) as duas formas de dados concomitantemente, combinando-os (ou misturando-os) de modo sequencial, fazendo um construir o outro ou incorporando um no outro; dá prioridade a uma ou a ambas as formas de dados (em termos do que a pesquisa enfatiza); usa esses procedimentos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de estudo; estrutura esses procedimentos de acordo com visões de mundo filosóficas e lentes teóricas; e combina os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução do estudo. (Creswell; Clark, 2013, p. 22).

Este foi um estudo descritivo cuja finalidade é a pesquisa para estudar e levantar dados em que o foco está na essência do tema abordado. A pesquisa descritiva refere-se à criação das questões e análise de dados sobre o assunto. Possui variáveis prováveis e não controladas, por isso entende-se como uma pesquisa de metodologia observacional, segundo Likert.

Por ser descritiva, esta propicia quantificar as informações coletadas para serem analisadas de forma estatística de uma coleta populacional. Assim, oportuniza a verificação de várias seções dentro do mesmo segmento.

Os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso foram os locais pesquisados. Instituições de vários segmentos do setor privado foram alvo desta pesquisa. Na sua totalidade, as instituições de cursos livres, ensino regular e superior da rede privada no Brasil se encontram em cidades, municípios ou bairros de poderio aquisitivo variados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa acerca da educação para adultos é positiva e atendeu diversos cenários. Destaco uma frase marcante e ofertada por uma das entrevistadas. Esta disse: “ninguém se educa sozinho; eu e todos os meus colegas precisam de ajuda para atingir as nossas metas pessoais e melhorarmos o mundo”. O empenho e esforços dos alunos é expressivo.

Negativamente, alguns alunos descontinuam os estudos em virtude de condições financeiras, familiares, transporte, falta de conexão com a internet, violência local e outras diversas. O índice de abandono dos estudos é mais acentuado em regiões de baixo poderio aquisitivo.

Após análise das pesquisas, observa-se que na sua grande maioria, os entrevistados demonstram senso de urgência no seu desenvolvimento no campo laboral-financeiro. Desta maneira o aluno adulto demonstra maior aptidão para o desenvolvimento de três frentes. São elas: humanista, desenvolvimento integral como

ser humano; profissional, do indivíduo como sujeito responsável de si mesmo e transformador da realidade social através do seu crescimento profissional; bem-estar social, sendo capaz de participar ativamente de uma sociedade melhor.

Igualmente, percebe-se que a aprendizagem, e desenvolvimento de jovens, adultos e idosos, acontecem em ambientes presenciais e virtuais concomitantemente. Estes contribuem para os fundamentos de um futuro paradigma de educação de adultos. É importante ressaltar que a escolarização é um plano ao longo de toda uma vida, de forma permanente, sendo essa uma das premissas a serem consideradas na educação de adultos.

CONCLUSÕES

O objetivo principal proposto nesta pesquisa foi alcançado. Pesquisou-se a andragogia para desenvolvimento e atingimento de metas para jovens, adultos e idosos.

Em suma e com estes resultados pôde-se concluir, que a hipótese levantada nesta pesquisa se justificou, na teoria e na prática, com a vivência, coleta e a análise dos dados. Detectou-se que a andragogia foi e será uma metodologia ampla e eficiente para o ensino de educandos na fase adulta da vida.

Destaco a necessidade de retroalimentação e pesquisa de novos dados. Com base nestes construímos novas tendências e olhares para a educação de jovens, adultos e idosos. Estes a fim de ampliar e possibilitar melhor entendimento relacionado à cognição, aprendizagem, e desenvolvimento do alunado através de ambientes educativos cada vez mais facilitadores da educação.

Finalmente, popularizar a andragogia e torná-la uma metodologia mais eficiente, com resultados expressivos, acessível a todos e o mais importante, oportunizando a excelência de ensino objetivando a melhoria de sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BECK, C. Malcon Knowles: o pai da andragogia. **Andragogia Brasil**, 15 jan. 2016. <https://andragogiabrasil.com.br/malcolm-knowles/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

KNOWLES, M. S. **The modern practice of adult education**: from pedagogy to andragogy. Chicago: Association Press, 1980.

LINDEMAN, E. **The meaning of adult education**. Nova York: New Republic, 1926.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOEK, A. M.; HARACEMIV, S. M. C. Andragogia: desenvolvimento pessoal e a aprendizagem do adulto. **Educação**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2021.